



Observatório
do Cuidado

ADR Sul da
Bahia ORI:ORO
Instituto Foz

Mover-se
<na Web>
cweb.br nic.br

/ Observatório do Cuidado

Bahia território de Cuidados



ORI : ORO

**I N S T I T U T O
F O Z**

/ Observatório do Cuidado

Bahia território de Cuidados



Mariana Sales

Secretária Executiva ADR Sul da Bahia



AGÊNCIA DE
DESENVOLVIMENTO
REGIONAL
SUL DA BAHIA



Naomi Yamata

Project Manager | Strategic Design

ORI : **ORO**



Ana tem 35 anos e acaba de se tornar mãe. É responsável por praticamente todas as tarefas domésticas de sua casa como fazer compras, cozinhar, cuidar da bebê mas também pela gestão financeira da família e pelo cuidado com a sua mãe idosa. Por conta da sobrecarga e do impacto em sua saúde mental, precisou deixar o seu emprego formal para dar conta dessa jornada de **trabalho invisível**.

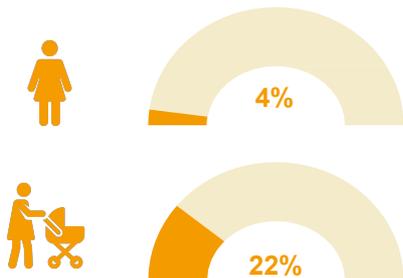
Eugênia é uma mulher negra de 28 anos e sempre foi diarista não registrada. A família com quem trabalha propôs que fizesse um curso técnico para se tornar cuidadora da pessoa idosa da residência. Segue assim com um **vínculo trabalhista** frágil e precário, trabalhando muito mais do que o permitido, por vezes dormindo no local de trabalho.



AS SITUAÇÕES VIVIDAS
POR ELAS SÃO MUITO
**COMUNS NO BRASIL E NO
MUNDO**

A **diferença de renda** entre homens e mulheres aumenta no auge da idade reprodutiva das mulheres. A falta de tempo aumenta ainda mais o fosso entre gêneros.

Índices de pobreza extrema



O Brasil tem 6,08 milhões de trabalhadores(as) domésticos(as), sendo, **5.539 milhões mulheres (91,1%)**, e homens são apenas 540 mil (8,9%)



Em todo o mundo, **42% das mulheres em idade ativa estão fora do mercado de trabalho**, frente a 6% dos homens, o que se deve responsabilidades não remuneradas pela prestação do cuidado.



Cerca de **50%** de trabalhadoras e trabalhadores domésticos **não têm a proteção do direito ao salário mínimo** e mais de **50%** não têm limites para a jornada de trabalho previstos em lei.



SEM SALÁRIO MÍNIMO



SEM LIMITES PREVISTOS EM LEI



Mulheres e meninas ao redor do mundo dedicam 12,5 bilhões de horas, todos os dias, ao trabalho de cuidado não remunerado

65% das horas de trabalho das mulheres são não remuneradas semanalmente e não são contabilizadas nas medidas oficiais de atividade econômica

Em 2050, o Brasil terá cerca de 77 milhões de pessoas dependentes de cuidado (pouco mais de um terço da população estimada) entre idosos e crianças



Para superar a crise dos cuidados, é necessária uma nova organização social (...) que reconheça, redistribua, reduza, recompense e represente o trabalho de cuidado sob uma perspectiva de direitos humanos, gênero, interseccional e intercultural.

Como podemos orientar o governo estadual e a sociedade civil da Bahia **na construção da Política Estadual de Cuidados, a partir da sistematização e ampla divulgação de dados**, considerando as especificidades dos territórios e suas demandas locais?

/ Observatório do Cuidado

é um instrumento de democratização de dados de gênero e raça para apoiar a formulação e implementação de políticas públicas e para que a população e sociedade civil se apropriem dessas

informações para maior controle social.

Integrando diversas temáticas – da saúde à educação, da segurança à assistência e ao cuidado – o Observatório orienta a reflexão sobre os principais indicadores que influenciam a vida de meninas e mulheres e se coloca como ferramenta de diálogo para a co-criação

de iniciativas de combate às desigualdades de Gênero.

Mapear gestoras públicas, especialistas, acadêmicas e núcleos de estudo formando uma governança colaborativa para instituição do Observatório



Realizar formações sobre políticas públicas baseadas em evidências e na temática de Cuidado, promovendo a conscientização sobre o uso de dados e os desafios e as demandas relacionadas ao cuidado



Desenvolveu o Observatório do Cuidado, contendo os principais dados e indicadores que orientam a construção da Política de Cuidados e demais iniciativas de combate à desigualdade de gênero



Ofertar trilha formativa para uso do Observatório para gestoras públicas, agentes sociedade civil e especialistas, permitindo o amplo uso das informações



Obrigada!

/ Observatório do Cuidado

Bahia território de Cuidados



AGÊNCIA DE
DESENVOLVIMENTO
REGIONAL
SUL DA BAHIA

ORI : ORO

INSTITUTO
FOZ

nic.br
ceweb.br